

Acordo tecnológico é destaque da visita

*Para embaixador,
viagem vai abrir nova
fase no relacionamento
entre os dois países*

ODAIL FIGUEIREDO

BRASÍLIA — A assinatura de um acordo de cooperação na área de alta tecnologia entre Brasil e Estados Unidos será o destaque da visita do presidente Fernando Henrique Cardoso na semana que vem. Para o embaixador brasileiro em Washington, Paulo Tarso Flecha de Lima, a visita marcará uma nova fase de relacionamento. "O diálogo entre os dois países tem melhorado muito nos últimos anos, e as perspectivas daqui para a frente são ainda mais promissoras", disse.

A política de abertura comercial

adotada pelo Brasil a partir de 1990 e a consolidação do processo democrático melhoraram as relações diplomáticas com os EUA, seu maior parceiro comercial. Mas Fernando Henrique ainda enfrenta obstáculos para o entendimento. Não conseguiu a aprovação do projeto de Lei de Patentes a tempo de apresentá-lo em Washington. E terá de contornar o descontentamento dos EUA com a imposição recente de uma tarifa de importação de 70% para carros e outros bens de consumo duráveis.

O governo brasileiro explicou que a elevação das tarifas terá duração máxima de um ano e foi feita segun-

do as regras da Rodada Uruguai do Acordo Geral de Tarifas e Comércio. Já no caso da Lei de Patentes, Flecha de Lima não acredita que a demora na sua aprovação afete negativamente a visita: "Esse assunto

não é mais tratado de maneira tão emocional como foi no passado."

Nos contatos que terá com o presidente Bill Clinton e autoridades americanas, Fernando Henrique insistirá na tese de que os organismos internacionais precisam criar mecanismos para controlar os capitais especulativos. Ele também quer o apoio do governo dos EUA para ampliar os empréstimos do Banco Mundial e do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) ao País.

EXPLICAÇÃO SOBRE AUMENTO DE TARIFAS